



*Superintendência de Auditoria*

# **RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA**

# **RAINT 2015**

## 1 INTRODUÇÃO

O presente relatório contempla informações das atividades da Superintendência de Auditoria, considerando as ações planejadas constantes do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) de 2015, bem como as demandas extraordinárias e ações consideradas críticas ou estratégicas que, embora não incluídas no Plano, exigiram a participação da Auditoria.

A Superintendência de Auditoria do Banco do Nordeste apresenta o RAINT do ano de 2015 respaldada no seguinte normativo:

- i. Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, da Controladoria-Geral da União (CGU) que estabelece, dentre outras disposições, as normas para a elaboração, a apresentação e o acompanhamento da execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) e do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT) das entidades da administração direta e indireta do Poder Executivo Federal.

A estrutura deste relatório contempla os seguintes tópicos:

- i. execução do PAINT 2015:
  - a) descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT 2015 (IN CGU nº 24/2015, art. 15, I);
  - b) descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT 2015 (IN CGU nº 24/2015, art. 15, III);
  - c) apresentação dos trabalhos de auditoria interna previstos no PAINT 2015 e não realizados (IN CGU nº 24/2015, art. 15, IV);
- ii. relato quanto à implementação, durante o ano de 2015, das recomendações emitidas por ocasião dos trabalhos da Superintendência de Auditoria (IN CGU nº 24/2015, art. 15, VII);
- iii. análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do Banco do Nordeste (IN CGU nº 24/2015, art. 15, II);
- iv. fatos relevantes de natureza administrativa ou organizacional com impacto na Superintendência de Auditoria (IN CGU nº 24/2015, art. 15, V);
- v. descrição das ações de capacitação realizadas para a equipe da Superintendência de Auditoria (IN CGU nº 24/2015, art. 15, VI);
- vi. ações de fortalecimento institucional e descrição dos benefícios decorrentes da atuação da Superintendência de Auditoria ao longo do exercício de 2015 (IN CGU nº 24/2015, art. 15, VIII).

## 2 EXECUÇÃO DO PAINT 2015

### 2.1 [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

#### 2.2 TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA

A forma de atuação da Auditoria Interna é composta por um conjunto de princípios, procedimentos e ferramentas de instrumentalização. A metodologia tem como objetivos básicos aumentar a eficiência do processo de auditoria interna e produzir resultados que agreguem valor aos negócios da empresa, principalmente em seu nível estratégico, com foco na avaliação dos controles quanto à capacidade de mitigar os riscos inerentes aos processos organizacionais. Essa abordagem possibilita a realização de avaliação independente do gerenciamento dos riscos dos negócios do Banco para as principais partes que integram o sistema de governança corporativa da instituição.

Em 2015, foram realizados exames *in loco* para avaliação da qualidade dos processos corporativos, inclusive dos objetos relacionados com a Segurança e Tecnologia da Informação, além dos objetos de natureza mandatária. A abordagem do trabalho da auditoria tem foco nos riscos quanto à existência, suficiência e observância dos controles.

A Superintendência de Auditoria classificou da seguinte forma os tipos de auditorias cuja execução estava prevista no PAINT 2015: Processos Corporativos (Negócios e Suporte e Tecnologia da Informação), Auditoria Mandatária, Auditoria de Processos - Agências, Auditoria Contínua e Auditoria de *Follow Up*. Além dos trabalhos previstos, para atender determinação superior, foram realizados trabalhos de natureza extraordinária (Auditoria Especial) e trabalhos de consolidação das constatações identificadas nas auditorias em agências (Visão Consolidada). Adicionalmente, foram executadas auditorias de processo corporativo não previstas, conforme explicado adiante.

##### 2.2.1 AUDITORIA DE PROCESSO CORPORATIVO

As auditorias de processos de negócios e de suporte permitiram a obtenção de uma visão do sistema de controles internos, mediante a avaliação da eficácia do gerenciamento dos riscos dos processos e, conseqüentemente, dos seus controles, quanto à sua existência, suficiência e observância. Para a realização desse trabalho foi primordial o conhecimento do ambiente de negócio, a estrutura da organização, seus processos e respectivos objetivos, riscos e controles.

Nas auditorias de tecnologia da informação (TI), a metodologia utilizou o *framework*

CobIT 4.1 como referencial de boas práticas de governança de TI. Os trabalhos consistiram na identificação e avaliação dos riscos associados aos processos de TI, considerando os domínios de planejamento e organização (PO), aquisição e implementação (AI), entrega e suporte (DS), e monitoramento e avaliação (ME).

Na avaliação dos processos dos sistemas de informação e das atividades que os permeiam, considerou-se a qualidade, adequação, segurança e gestão dos serviços realizados e prestados, eficácia na utilização dos recursos e atendimento aos requisitos de controle, tendo como referência os padrões definidos no *framework* CobIT 4.1. Além disso, avaliaram-se os resultados definidos pela empresa, a adequação à legislação vigente interna e externa e o desempenho da gestão de riscos. Para esses trabalhos, foram estabelecidos como itens de escopo básico: a análise da concepção, a padronização e documentação dos sistemas; a qualidade e a segurança da informação; a modernização tecnológica; a distribuição das informações e a racionalidade na utilização dos recursos.

### 2.2.2 AUDITORIA MANDATÓRIA

Os trabalhos de natureza mandatária consistiram na avaliação dos objetos selecionados para fins de cumprimento da legislação a que a Auditoria Interna do Banco do Nordeste está submetida. Portanto, as auditorias mandatárias continuaram com o foco na conformidade dos objetos com a respectiva legislação (*compliance*). Entretanto, os registros, formatos e papéis de trabalho seguiram o padrão da metodologia de auditoria de processos com foco em risco.

### 2.2.3 [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

### 2.2.4 AUDITORIA CONTÍNUA

Este tipo de trabalho teve por objetivo integrar os instrumentos de mineração e análise de bancos de dados aos conhecimentos de auditoria. Além disso, pretendeu detectar, a partir das informações contidas nos bancos de dados, situações atípicas ou anormais que pudessem implicar aumento do risco para o Banco, possibilitando a tomada de decisão e corrigir procedimentos ou deficiências em pontos de controle, sem prejuízo de outras medidas preventivas e num menor lapso de tempo.

A Auditoria Contínua permitiu uma abrangência superior aos demais tipos, por considerar, a partir do objeto em avaliação, a base de informações de toda a corporação, estabelecendo-se a verificação dos riscos e controles a partir dos registros existentes nos diversos sistemas computadorizados.

Com este tipo de trabalho, foi possível constatar ocorrências que se repetiam ou

ocorriam a partir de fragilidades presentes no processo. Com este conhecimento, as recomendações foram direcionadas não apenas para correção de erros, mas primordialmente para mitigação dos erros ou estabelecimento de controles específicos que venham a impedir a repetição das fragilidades, com ações preventivas.

#### 2.2.5 AUDITORIA DE *FOLLOW UP*

Buscando manter-se adequada aos padrões internacionais de auditoria divulgados pelo *The Institute of Internal Auditors* (IIA), a Auditoria Interna do Banco do Nordeste realizou trabalhos específicos de *Follow Up* e outras atividades de monitoramento e análise do atendimento das recomendações da Auditoria Interna.

2.2.6 [INFORMAÇÃO SIGILOSА].

2.2.7 [INFORMAÇÃO SIGILOSА].

2.2.8 [INFORMAÇÃO SIGILOSА].

2.2.9 [INFORMAÇÃO SIGILOSА].

2.2.10 [INFORMAÇÃO SIGILOSА].

2.2.11 [INFORMAÇÃO SIGILOSА].

2.3 [INFORMAÇÃO SIGILOSА].

#### 2.4 TRABALHOS DE SUPORTE ÀS AUDITORIAS E FISCALIZAÇÕES REALIZADAS PELOS ÓRGÃOS DE CONTROLE E ENTIDADES FISCALIZADORAS

A Superintendência de Auditoria do Banco do Nordeste conta com unidade denominada Ambiente de Suporte à Auditoria Governamental, cuja principal atribuição é fortalecer o sistema de governança corporativa, conferindo segurança e integridade às informações destinadas aos órgãos de controle e entidades fiscalizadoras da administração pública federal.

Neste sentido, a citada unidade atuou em 2015 prestando suporte para as diversas demandas oriundas das entidades fiscalizadoras externas, conforme dados adiante detalhados.

No referido ano, o Banco do Nordeste foi objeto de [INFORMAÇÃO SIGILOSА] novas auditorias ou fiscalizações realizadas pelos órgãos de controle e entidades

fiscalizadoras, de acordo com detalhamento inserido no APÊNDICE A - TRABALHOS REALIZADOS POR ÓRGÃOS DE CONTROLE E ENTIDADES FISCALIZADORAS, sendo:

(...) **[INFORMAÇÃO SIGILOSA]**.

Ainda no referido ano, destacamos a realização da auditoria Avaliação da Integridade em Empresas Estatais, por parte da Controladoria-Geral da União, tendo sido o Banco do Nordeste escolhido como uma das instituições piloto objeto de avaliação. Citado trabalho, considerando o seu caráter inovador, foi responsável pelo consumo de elevada parcela da força de trabalho do Ambiente de Suporte à Auditoria Governamental.

Para controle e acompanhamento das diversas recomendações/determinações, a unidade utiliza sistema denominado **[INFORMAÇÃO SIGILOSA]**, assim como troca de mensagens por meio do correio eletrônico do Banco do Nordeste.

Outra atividade desempenhada pelo Ambiente de Suporte à Auditoria Governamental foi a coordenação do processo de prestação de contas anuais do Banco do Nordeste do Brasil S/A, Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), estes dois últimos no que cabe especificamente ao Banco do Nordeste.

### 3 RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA

**[INFORMAÇÃO SIGILOSA]**.

### 4 ANÁLISE CONSOLIDADA DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DO BANCO DO NORDESTE

**[INFORMAÇÃO SIGILOSA]**.

### 5 FATOS RELEVANTES DE NATUREZA ADMINISTRATIVA / ORGANIZACIONAL

Relacionam-se, a seguir, os fatos relevantes ocorridos em 2015 que impactaram nos recursos e na organização da Superintendência de Auditoria e na realização de seus trabalhos:

#### SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES ORIUNDAS DE ÓRGÃOS EXTERNOS

Está em desenvolvimento nova ferramenta para acompanhamento das recomendações/determinações oriundas dos órgãos de controle e entidades fiscalizadoras, em substituição ao atual sistema **[INFORMAÇÃO SIGILOSA]**.

Especificamente para as recomendações oriundas da Controladoria-Geral da União, a partir de 2015, o controle será efetuado por meio do Sistema Monitor, disponibilizado por aquela Controladoria.

[INFORMAÇÃO SIGILOSA].

#### INAUGURAÇÃO DE NOVAS AGÊNCIAS

Dando continuidade às ações para expansão da rede de atendimento, em 2015 o Banco do Nordeste inaugurou 11 novas agências, distribuídas nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco e Piauí. As novas unidades já seguem o novo modelo de agências, que possui, dentre outras características, a política do “papel zero”.

[INFORMAÇÃO SIGILOSA].

[INFORMAÇÃO SIGILOSA].

## 6 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

O modelo atual da Superintendência de Auditoria requer que os profissionais estejam capacitados para assessorar à Alta Administração no cumprimento dos objetivos estratégicos da Instituição, por meio de avaliação independente, sistemática e disciplinada, da eficácia do gerenciamento dos riscos, dos controles internos e da governança corporativa, implicando a necessidade de qualificação técnica da sua equipe.

Foram ofertadas em 2015 diversas oportunidades de capacitação profissional aos colaboradores da Superintendência de Auditoria, que participaram de cursos, seminários, palestras, conferências e congressos, presenciais e virtuais, externos e *in company*, [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

Em relação à meta (em horas) estabelecida no PAINT 2015 a Superintendência de Auditoria obteve um desempenho de 307,5% representado por [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

Incluem-se nos dados acima os treinamentos ofertados por meio da Comunidade Virtual de Aprendizagem (CVA), que consiste na disponibilidade pela Universidade Corporativa Banco do Nordeste, de diversos treinamentos virtuais caracterizados pelo autodesenvolvimento funcional e pela possibilidade de acesso ao curso em qualquer lugar em que esteja o treinando, via *intranet*.

Em 2015, em razão do ingresso de novos auditores oriundos do processo de seleção iniciado em 2014, a gestão preocupou-se em promover eventos que atendessem a urgente necessidade de capacitação do renovado corpo funcional da Superintendência de Auditoria, sobretudo com a realização de cursos com prioridade para participação dos auditores menos experientes<sup>1</sup>, que até o final de 2015 representavam 45,6% da equipe de auditores, [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

## 7 BENEFÍCIOS DA ATUAÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DE AUDITORIA

A Auditoria Interna é uma atividade independente e objetiva de avaliação (*assurance*) e de consultoria, desenvolvida para adicionar valor e melhorar as operações da organização. A Auditoria auxilia a organização a realizar seus objetivos e apoia a alta administração na tomada de decisão no que se refere aos riscos dos processos e produtos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

A Auditoria Interna do Banco do Nordeste atua na terceira linha de defesa do sistema de controle interno da organização, conforme prevê o modelo do Instituto de Auditores Internos (IIA).

Em consonância com esses objetivos, a Auditoria realizou ao longo do exercício de 2015 trabalhos que ofereceram os benefícios mencionados, com destaque para: (a) avaliação do sistema de controles internos; (b) avaliação dos indicadores de desempenho empresarial; e (c) avaliação do processo de crédito (cadastro, concessão, administração e recuperação de crédito).

Adicionalmente, para realização dos trabalhos de auditoria contínua em 2015 foram elaboradas soluções de consulta às bases de dados relacionadas aos processos auditados, permitindo gerar ambientes automatizados de recuperação de informações, os quais foram compartilhados com os gestores desses processos, para serem utilizados como ferramenta de monitoramento contínuo.

**Os Apêndices deste relatório contêm informações sigilosas.**

A Auditoria Interna do Banco do Nordeste, em atendimento ao art.16 da Instrução Normativa nº 24, de 17.11.2015, do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União, encaminhou o RAIN T 2015 à Controladoria Regional da União no Estado do Ceará, em 23.02.2016, após aprovação do Conselho de Administração do Banco do Nordeste.

---

<sup>1</sup> Do total de participações em eventos de capacitação, 57% foram de funcionários com até 2 anos na auditoria.



**LEGENDA:**

[informação sigilosa]: Informação classificada como sigilosa de acordo com o art.19, da Instrução Normativa nº 24, de 17.11. 2015, do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União.